

Cefaleia no Nordeste do Brasil e o idealismo de José Martônio Ferreira de Almeida

Headache in northeastern Brazil and the idealism of José Martônio Ferreira de Almeida

Raimundo Pereira da Silva-Néto

Neurologista e Membro da Sociedade Brasileira de Cefaléia
Centro de Neurologia e Cefaléia do Piauí – Teresina, PI, Brasil

Silva-Néto RP. Cefaleia no Nordeste do Brasil e o idealismo de José Martônio Ferreira de Almeida.
Headache Medicine. 2012;3(1):46-7

O cefaliatra baiano José Martônio Ferreira de Almeida faleceu no dia quatro de fevereiro de 2010, por ter perdido uma batalha corajosa contra a doença de Parkinson. Teve o diagnóstico dessa doença há alguns anos e lutava, bravamente, contra ela.

A Sociedade Brasileira de Cefaleia (SBCe) perdeu um de seus mais ilustres membros. Por outro lado, sentese honrada em poder testemunhar a grandeza desse homem que ganhou a dimensão de ser, definitivamente, uma figura ímpar. Acima de suas qualidades profissionais, estava o homem gentil e carismático, que sabia fazer amigos e conquistar admiradores. Durante a sua permanência na SBCe, conseguiu entrelaçar em amizade aqueles neurologistas que cruzaram o seu caminho.

Martônio foi o fiel escudeiro do eminente cefaliatra Edgard Raffaelli Júnior (1930-2006) e o verdadeiro responsável pela divulgação da cefaleia em vários estados nordestinos.

O estudo da cefaleia no Nordeste se iniciou em Pernambuco, no início na década de 1960, com o neurologista Wilson Farias da Silva (1933-2008). Ele foi o autor das primeiras publicações sobre esse tema, na América Latina.^(1,2) Além disso, foi, também, um dos membros fundadores da SBCe.^(1,3-6)

Apesar de todo o conhecimento científico de Wilson Farias, o estudo das cefaleias no Nordeste se restringia a Pernambuco. Devido a SBCe ter sido fundada em São Paulo, ficou limitada a esse estado e ao Rio de Janeiro, com pequenas incursões pelo Sul do País. Contudo, era

necessário que alguém abrisse as portas do Norte e do Nordeste.^(3,6)

Aproximadamente, em 1986, Edgard Raffaelli pediu a Martônio, que era membro da SBCe há alguns anos, que organizasse cursos de cefaleia em Salvador, na Bahia e, se possível, em outros estados da região nordeste. E assim o fez. Além de abrir as portas da Bahia, levou a SBCe a Sergipe, Alagoas e ao Rio Grande do Norte, emprestando ainda o seu auxílio para que a Paraíba e o Ceará também entrassem na SBCe.⁽³⁾ No ano de 2002, visitou o Piauí, convidado por Raffaelli, para ministrar várias aulas no I Congresso Piauiense de Cefaleia, em Teresina. Ele cumpriu a sua missão: foi o verdadeiro embaixador da cefaliatria no Nordeste. Inegavelmente, um idealista.

Raffaelli o considerava seu discípulo e, por ele, dedicava uma verdadeira amizade e gratidão. Era assim que se referia a esse baiano: "um verdadeiro pé-de-boi, um idealista, se tivéssemos mais Martônios pelo Brasil afora, não estaríamos hoje confinados à área litorânea, com todo o Centro-Oeste e grande parte do Norte ainda, praticamente, virgens no campo da cefaleia".⁽³⁾

Na sua missão de propagar a cefaleia no Nordeste, organizou, no Othon Palace Hotel, em Salvador, o I Simpósio Nacional de Cefaleia, nos dias 13 e 14 de março de 1995. Nesse mesmo hotel, presidiu o XIII Congresso Brasileiro de Cefaleia, no período de 13 a 15 de maio de 1999.⁽³⁾

Foi membro atuante da SBCe desde a sua fundação. Sua presença era destaque em todas as reuniões da

Tabela - Relação de mesas redondas e/ou conferências coordenadas por José Martônio Ferreira de Almeida durante os Congressos Brasileiros de Cefaleia, no período de 2001 a 2008

Evento	Data	Local	Mesa-redonda e/ou conferência
XV Congresso	27 a 29/09/01	Rio de Janeiro - RJ	"Cefaleia baseada em evidências"
XVI Congresso	25 a 27/07/02	Rio de Janeiro - RJ	"Cefaleia cervicogênica"
XVII Congresso	21 a 23/08/03	Recife - PE	"Fisiopatologia e quadro evolutivo da migrânea" "Três importantes formas de migrânea" "Apresentação de temas livres"
XVIII Congresso	05 a 07/08/04	Curitiba - PR	"O raciocínio neurológico na migrânea"
XIX Congresso	15 a 17/09/05	Fortaleza - CE	"Tratamento das cefaleias primárias: evidências X experiência" "Cefaleia na prática clínica"
XX Congresso	19 a 21/10/06	Belo Horizonte - MG	"Cefaleias secundárias"
XXI Congresso	20 a 22/09/07	Florianópolis - SC	"Farmacologia clínica"
XXII Congresso	09 a 11/10/08	Natal - RN	"Os mais importantes avanços nos 30 anos de SBCe"

Sociedade e o seu nome sempre lembrado para presidir alguma mesa-redonda. Despediu-se da SBCe com sua última participação em congressos, em Natal, no período de 9 a 11 de outubro de 2008. Habitualmente, era escalado para presidir a mesa-redonda em que Edgard Raffaelli ministrava alguma aula, como ocorreu durante os congressos de 2002, 2003 e 2004 (Tabela).

No período de 1996 a 2006, foi o delegado da SBCe para as regiões norte e nordeste do País, juntamente com o sergipano José Lúcio Oliveira Dantas. Além disso, representou a SBCe junto à Academia Brasileira de Neurologia (ABN), durante os biênios de 2000/2002 e 2002/2004, exercendo as funções de, respectivamente, vice-coordenador e secretário do Departamento Científico de Cefaleia da ABN.

Fez parte do Comitê *Ad Hoc*, designado pela SBCe, para estabelecer um consenso sobre o tratamento profilático da migrânea.⁽⁷⁾ Ao lado de Murilo Rubens Schaffer e Jayme Antunes Maciel, foi membro do conselho fiscal da SBCe, desde 2006 até seus últimos dias de vida.

Na Bahia, sua terra natal, exerceu, com dignidade, a neurologia. Fez da cefaliatria a sua causa. Fundou o Serviço de Cefaleia e Enxaqueca da Bahia (SCENBA), o seu orgulho. Contribuiu, também, com a saúde pública de seu estado, ao exercer o cargo de Secretário Municipal de Saúde, em Salvador. Naquela função, criou o plantão de 24 horas em Postos de Saúde e que se perpetua até os dias atuais.

Hoje, o Nordeste está consolidado no estudo das cefaleias e ocupa o segundo lugar, na SBCe, em número de associados. Essa conquista deve-se, em grande parte, ao esforço e idealismo de José Martônio Ferreira de Almeida.

REFERÊNCIAS

1. Valença MM, Costa Neto J. Professor Wilson Farias da Silva - Um baluarte da cefaliatria brasileira. *Migrâneas Cefaleias*. 2007;10(3):88-93.
2. Barros MC, Silva WF, Ataíde L, Lins SG. Basilar impression and Arnold-Chiari malformation: a study of 66 cases. *J Neurol Neurosurg Psychiatr* 1968;31:596-605.
3. Silva-Néto RP. Quem foi Edgard Raffaelli Júnior. *Migrâneas Cefaleias* 2006;9(4):152-8.
4. Silva-Néto RP. Sociedade Brasileira de Cefaleia: Como tudo começou. *Headache Medicine*. 2012 (trabalho aceito para publicação).
5. Bastos O, Costa Neto J. Necrológios: In *Memoriam - Wilson Farias da Silva*. *Neurobiologia*. 2009;72(1):149-52.
6. Maranhão Filho P. História das cefaleias. In: *Speciali JG, Farias da Silva W. Cefaleias*. São Paulo: Lemos Editorial, 2002, p. 15-33.
7. Comitê Ad Hoc da Sociedade Brasileira de Cefaleia. Recomendações para o tratamento profilático da migrânea. *Arq Neuropsiquiatr*. 2002;60(1):159-69.

Correspondência

Raimundo Pereira da Silva-Néto

Centro de Neurologia e Cefaleia do Piauí

Rua São Pedro, 2071 – Centro

Ed. Raimundo Martins – Salas 303/304

64001-260 – Teresina, PI, Brasil

Tel./fax: + 55 86 3221.9000

E-mail: neurocefaleia@terra.com.br